PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1688/XIII-3.ª

RECOMENDA AO GOVERNO QUE PROGRAME OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR DELFIM SANTOS, EM LISBOA

Exposição de motivos

A Escola Básica 2,3 Professor Delfim Santos, em Lisboa, funciona com graves problemas estruturais que põem em risco a integridade física dos cerca de 1056 alunos que a frequentam, assim como de toda a restante comunidade educativa daquele estabelecimento de ensino.

Instalada na freguesia de São Domingos de Benfica e Inaugurada em 1981 - na altura apenas como escola básica do 2.º ciclo -, a EB 2,3 Professor Delfim Santos nunca foi alvo de uma reparação profunda, apresentando, hoje, vários problemas de degradação, também por essa razão.

Telheiros em amianto, buracos no chão, infiltrações e pavimento a ceder é o cenário com que os alunos desta escola, que integra o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, se deparam todos os dias, para além de mobiliário partido, que é o mesmo de há 37 anos.

Apesar de algumas casas de banho terem sido remodeladas, muitas ainda têm portas antigas que, devido ao estado de deterioração, não fecham – pelo que os alunos evitam a sua utilização com

riscos para a saúde. Os canos dos sanitários estão, muitas vezes, entupidos.

Por causa dos buracos no átrio da EB 2,3 Professor Delfim Santos, já caíram três professoras, que sofreram ferimentos graves.

Devido a falta de isolamento térmico nas janelas, as salas de aulas são demasiado frias no Inverno e muito quentes no Verão. As paredes de algumas divisões estão rachadas e há infiltrações, chovendo dentro de balneários, corredores e algumas salas de aulas.

Segundo alguns pais, as crianças também não têm tempo para almoçar, uma vez que a cantina é demasiado pequena – o refeitório terá capacidade para cerca de 50 alunos – para receber os alunos todos. E a máquina onde carregam os cartões de refeição está avariada várias vezes, causando filas enormes.

O Pavilhão F, construído em madeira e tabique, foi edificado no final da década de 80 como equipamento provisório, mas mantém-se ainda hoje em funcionamento. É aqui, com evidentes sinais de degradação, que são lecionadas as aulas dos 8.º e 9.º anos e funcionam os laboratórios da escola.

2

Os pais lamentam a falta de espaço para os filhos se abrigarem quando chove, as filas para carregarem o cartão de refeição e a cantina não ter espaço para todos.

Alguns encarregados de educação alertam, ainda, para situações de *bullying*, que dizem ocorrer com frequência nesta escola com 96 professores e 30 funcionários para mais de mil alunos.

No passado mês de janeiro, foi entregue um abaixo-assinado à DGEstE - Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e à direção da escola, com cem assinaturas dos pais, a exigir que sejam realizadas obras no estabelecimento de ensino. Aliás, aquela entidade realizou, em 2016, uma vistoria técnica à EB 2,3 Professor Delfim Santos, tendo concluído que a escola precisava de ser intervencionada, mas, até à data, sem concretização.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais

e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

a) **Remova, com caráter de urgência, todas as placas de fibrocimento, passíveis de conter amianto, dos telheiros e das coberturas da Escola Básica 2,3 Professor Delfim Santos, em Lisboa, que representam um risco elevado para a saúde das mais de mil pessoas que a frequentam.**

b) **Programe obras de requalificação de todo o edificado da escola, de modo a garantir as condições adequadas a uma escolaridade de qualidade àquela comunidade educativa.**

c) **Aloque os meios financeiros necessários às obras a realizar na escola e compartilhe com ela o calendário da intervenção.**

Palácio de S. Bento, 29 de maio de 2018

3

Os Deputados,

Ana Rita Bessa
Ilda Araujo Novo
João Rebelo
Isabel Galriça Neto
Filipe Anacoreta Correia
João Gonçalves Pereira
Nuno Magalhães
Telmo Correia
Cecilia Meireles
Helder Amaral
Assunção Cristas
João Almeida
Pedro Mota Soares
Alvaro Castello-Branco
Antonio Carlos Monteiro
Patricia Fonseca
Vania Dias da Silva

Teresa Caeiro

4